



**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE MOJU,
ESTADO DO PARÁ, 19ª LEGISLATURA,
REALIZADA NO DIA 16 DE FEVEREIRO
DE 2018, AS 09:00 HORAS.**

Às nove horas do dia (dezesseis) do mês de fevereiro do ano de 2018 (dois mil e dezoito), no prédio do Legislativo Municipal denominado Vereador “**Lourival Tavares Cristo**”, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Moju, sob a Presidência do Vereador **Leandro Henrique Cardoso da Rocha** que obedecendo as formalidades legais e regimentais em vigor, e solicitou ao senhor Vice - presidente Vereador Antonio Carlos de Souza Castro que fizesse a chamada para verificação de quorum, feita a chamada foi constatada a presença dos seguintes Vereadores: **Alexandre de Lima Menezes – PT, Andre Luiz Peres da Natividade – PRB , Antônio Carlos de Souza Castro – PSDB, Aurino Alves Pereira – PMDB, Cimira Eulália da Cruz Sousa - PRB , Dilcirene Trindade Martins – PTC, Dionete Moraes Peniche – PSC, Durval Pantoja da Rocha - PSD , Gerson Dourão da Costa – PC do B, Junil Ramos Faro – PV, Kelly Fernanda da Silva F. de Almeida – PHS , Laércio Martins dos Santos- PR, Leandro Henrique Cardoso da Rocha - PSDB , Maria Nilda Pacheco Bitencourt – PSDB e Walber Pacheco Silva – SD.** Havendo número legal foi aberta a presente Sessão sob a proteção de Deus e em nome da comunidade com a leitura de um versículo da Bíblia Sagrada. Em seguida foi feita a Leitura do Expediente constante da Pauta na ordem do dia assim discriminado: Requerimento nº001/2018, de autoria da Vereadora Maria Nilda Pacheco Bitencourt, solicitando a realização de Sessão Especial, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher; Correspondência do Executivo Municipal, encaminhando o Projeto de Lei Nº 001/2018, que dispõe sobre a nova redação do Art. 31da Lei Municipal Nº 843/2010, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos profissionais do magistério municipal; Correspondência da Defensoria Pública do estado, convidando os vereadores para o lançamento do protocolo de Consulta Prévia sobre o território Quilombola do Jambuaçu; Correspondência do SINTEPP sub sede Moju. . Passando para a **ORDEM DO DIA** foi feita a chamada para verificação de quorum, constatando-se a presença dos seguintes Vereadores: **Alexandre de Lima Menezes – PT, Andre Luiz Peres da Natividade – PRB , Antônio Carlos de Souza Castro – PSDB, Aurino Alves Pereira – PMDB, Cimira Eulália da Cruz Sousa - PRB , Dilcirene Trindade Martins – PTC, Dionete Moraes Peniche – PSC, Durval Pantoja da Rocha - PSD , Gerson Dourão da Costa – PC do B, Junil Ramos Faro – PV, Kelly Fernanda da Silva F. de Almeida – PHS , Laércio Martins dos Santos- PR, Leandro Henrique Cardoso da Rocha - PSDB , Maria Nilda Pacheco Bitencourt – PSDB e Walber Pacheco Silva – SD.** Em seguida o senhor presidente submeteu a discussão e votação a ata da Sessão ordinária anterior, não havendo discussão a mesma foi submetida a votação, sendo aprovada por unanimidade. Dando prosseguimento o senhor presidente submeteu a discussão e votação o Requerimento Nº 001/2018, de autoria da vereadora Maria Nilda, o qual foi discutido pela vereadora Maria Nilda, autora do Requerimento e pelo vereador Leandro Henrique . Não havendo



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MOJU
PALÁCIO VEREADOR LOURIVAL TAVARES CRISTO

mais discussão o mesmo foi submetido a votação sendo aprovado por unanimidade. Em seguida o senhor presidente encaminhou para as Comissões de Legislação, Justiça e redação Final e Comissão de Educação o Projeto de Lei Nº 001/2018, que dispõe sobre a nova redação do Art. 31da Lei Municipal Nº 843/2010, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos profissionais do magistério municipal. Passando para o expediente oral o senhor presidente facultou a palavra o Vereador **Gerson Dourão da Costa** – PC do B, que cumprimentou a todos e falou sobre o Projeto de Lei que entrou nesta casa, fazendo alterações na Lei 843/2010, que a priori não tem divergências com as alterações apresentadas, só se surpreende ter sido apresentada apenas parte dessa Lei, propôs que fossem feitas reuniões para debater sobre essas mudanças. Deixou sua ponderação contrária, e disse que ainda precisa fazer uma consulta ao regimento Interno dessa Casa, com relação ao que aconteceu na sessão solene desta casa, para ver se realmente é aquilo que está estabelecido no Regimento ou foi algo estabelecido pela mesa Diretora, pois é muito ruim ouvir uma mensagem do prefeito sendo ele o último a falar. Disse que no texto apresentado pelo prefeito, ele usou duas afirmações que lhe chamaram muito atenção, inclusive uma das afirmações que ele fez foi “ nossa Pátria Cambaleia (se referindo ao Brasil, no processo da crise), mas o município continua privilegiado com o pagamento dos servidores em dia e auto estima elevado”. Disse que o prefeito falou de obras estruturante no plural e citou o mercado municipal, falou da preservação do meio ambiente e esse vereador não conseguiu ver na mensagem, como é que o meio ambiente de Moju está sendo preservado, e quanto está sendo investido das finanças públicas de Moju para a preservação do meio ambiente e inclusive um patrimônio dentro da cidade, que é o Igarapé Sucupira está praticamente exterminado, sobre a questão do seixo do alto Moju disse que já fizeram duas audiências no Ministério Público pedindo a intervenção do mesmo, já foi pedido abertura de inquérito pela DEMA para ver se resolve essa situação vergonhosa do ataque à um dos maiores patrimônios do município que é Rio Moju. Na saúde pública disse que na afirmação do prefeito ele disse que vários são os atendimentos como exames de alta complexidade, aumento da carga horária dos servidores da saúde, foram exemplos de avanços segundo o prefeito na área da saúde, mas as reclamações são muitas da população. Disse que não consegue ver melhorias na saúde, e o prefeito falou que pretende transformar o prédio da UPA em um espaço de atendimento de emergência, e esse prédio não existe, o que existe é um prédio que nunca se tornou UPA. Quanto a educação disse que se alegrou ouvir dizer de várias reformas, e tem interesse em acompanhar de perto. Com relação ao carnaval disse que o prefeito falou que não fez um carnaval melhor porque investiu o dinheiro na saúde, e esse vereador vai pedir informações ao governo para que o mesmo diga quanto aumentou nos cofres públicos, na receita própria, nesse período do carnaval, em saúde pública. Disse que lembra que nos primeiros dias de mandato do Prefeito Ié-Ié, o mesmo pediu desculpas pois o carnaval estava ruim, mas o mesmo se comprometia em criar um espaço para que Moju pudesse ter um dos maiores carnavais da região, mas parece que o ponto de vista do Prefeito mudou. Voltando as questões que deram início a sua fala, disse que não sabe qual é o Moju que o prefeito está vendo, pois o pagamento dos donos de ônibus que fazem o transporte de Moju está atrasado, o pagamento dos professores o ano passado ficou faltando 2,64, nossas ruas estão esburacadas e se entra na Câmara já tem



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MOJU
PALÁCIO VEREADOR LOURIVAL TAVARES CRISTO

peçoas pedindo ajuda para alimentação, e esse Vereador não sabe se em um ambiente desse realmente Moju é privilegiado e não está em crise, não sabe se realmente estamos com o alto estima elevado. Em seguida o senhor presidente facultou a palavra ao Vereador **Walber Pacheco Silva – SD**, que cumprimentou a todos e disse que é uma honra está nessa casa novamente, e está aqui não pra tapar o sol com a peneiras e nem pra falar o que não é verdade. Disse que o prefeito veio nesta casa e fez uma colocação onde se viu o que tem no Moju e esse vereador acompanha de perto. Disse que quando o vereador Gerson fala do Igarapé Sucupira, esse vereador acha que o início da destruição do Igarapé sucupira começou pelo Projeto feito pelo irmão da ex deputada Nilma Lima senhor Edinho. Disse que quando a UPA acha que faltou informação de que a UPA é um local que tem que aceitar gente de vários municípios ,e como Moju vai suportar uma situação dessa, e essa situação tem que ser estudada mais um pouco. Disse que esteve junto com alguns vereadores na sede do consórcio dos municípios onde tiveram uma explanação sobre a situação das UPAs do baixo Tocantins, e solicitou ao Presidente que o consultor de lá visse a esta casa para fazer uma explanação sobre o assunto.sobre o carnaval disse que ano passado fez seu carnaval sozinho juntamente com seu bloco, então ninguém melhor que ele pra falar do carnaval pois tem doze anos de bloco, parabenizou a secretaria de cultura por ter feito o carnaval no centro cultural, pois teve revista e a questão da violência foi praticamente zero.disse que em Abaeté houve carnaval mas não foi a prefeitura que fez, e sim os blocos, e aqui o prefeito tem que tirar cento e cinqüenta mil ou duzentos mil, aí vai faltar em outros lugares como na saúde, na educação, asfalto nas ruas e etc. Disse que quando ta errado fala, mas quando está certo tem que falar também e não acusar. Neste momento, o senhor presidente facultou a palavra ao vereador **Alexandre de Lima Menezes – PT**, que cumprimentou a todos,e disse que esse ano é um ano de eleição, e vai se decidir muita coisa. Disse que ano passado se via muito uma discussão na questão de ramais, e hoje já existem ramais onde os trabalhadores não conseguem sair com suas mercadorias, e citou os ramais do Curuçã, ramal da campina e Umarizal, e precisa se ter um planejamento estratégico e prioritário, pois muitas das vezes se prioriza aquilo que não consegue servir a população que fica a mercê. Disse que a história da saúde, vai além da UP. Falou que usurparem a presidenta Dilma do governo e detonaram todos os projetos que eram para o povo. Disse que sua mãe faz controle de diabetes e vai pra fila às dez da noite pra conseguir uma consulta com ortopedista. Disse que ano passado foi aprovada nesta casa a Lei Municipal da agricultura, e não se tem um plano estratégico para o avanço na agricultura, o no baixo Tocantins o município que não consegue ter uma cooperativa é Moju, e isso precisa ser priorizado, pois nossos agricultores não tem um plano estratégico a partir do governo municipal para o fortalecimento e desenvolvimento da agricultura. Disse que existem duas empresas no Sindicato dos trabalhadores rurais, fazendo projeto da agricultura familiar e o BASA de Abaetetuba não financia nenhum projeto para os agricultores de Moju porque é um dos municípios mais inadimplentes na questão de débito do PRONAF, e com isso o município deixa de arrecadar. Disse que vai está sempre a disposição para propor idéias e Leia para instrumentalizar o povo. Em seguida o senhor presidente facultou a palavra a vereadora **Kelly Fernanda da Silva F. de Almeida – PHS**, que cumprimentou a todos e disse que ficou um pouco surpresa com o pronunciamento do prefeito na Sessão solene desta Casa, pois parece que Moju



está há mil maravilhas. Disse que fez requerimentos nesta casa para recuperação de ramais e o que é falado é que não tem dinheiro pra fazer ramais, mas tem que ter as prioridades pros ramal que tem transporte escolar e escoamento de produtos. Disse que falou com o prefeito e o mesmo prometeu que iria fazer esses ramais da PA 150 antes do inverno, e citou o ramal do Ateuzinho que só foi feito por que a população ameaçou fechar a PA 150, e falou que quando fizeram esses ramais na época de eleição foi só raspado, e quando coloca aterro é areia como fizeram no ramal do Ateua grande. Disse que a iluminação pública ta péssima na PA 150, e estão acontecendo muitos roubos de motos, e falou ainda que o seu papel essa vereadora está fazendo, só não pode é fazer, quem tem que fazer é o executivo. Disse que está cansada de ouvir falar que ta tudo maravilhoso, e não está, melhorou algumas coisas, mas tem muita coisa pra fazer. Disse que foi no posto de saúde do Km. 40 saber sobre a ambulância que fazem cinco meses que está quebrada e falou com a enfermeira que lhe explicou a situação, e cobrou da secretária de saúde Katiane e mesma disse que em quinze dias o problema estará resolvido. Falou sobre o ônibus que transportava alunos do Ateua Grande, Ernestina e outras escolas, que não está mais fazendo esse serviço, e essa Vereadora concorda que esse transporte volte, mas com o apoio do estado pois a escola Ernestina é estadual. Disse que falta fazer muita coisa em nosso município, falou da feira que foi construída mas com recursos do estado. Disse que o não tem explicação pro carnaval de Moju não ter acontecido, pois é uma tradição, e desde o mandato do prefeito Lé-Lé viu que o carnaval acabou. Em seguida o senhor presidente facultou a palavra a vereadora **Cimira Eulália da Cruz Sousa** – PRB que cumprimentou a todos e disse que a extração deseixo no alto Moju acontece desde a época do parola e isso sempre foi debatido, e essa vereadora gostaria de saber por que isso continua acontecendo, e acredita que as famílias da regiam precisam ser conscientizadas. Parabenizou a maneira como o vereador Gerson Dourão disse que vai fiscalizar as escolas, por que se isso tivesse acontecido no governo do ex prefeito Iran Lima, hoje o prefeito Lé-Lé não iria mandar reformar as escolas do alto cairari, pois não tem uma escola que tenha sido concluída e agradeceu o prefeito que já vai iniciar os trabalhos de reforma dessas escolas. Em relação ao que o vereador Alexandre falou sobre o Ramal Umarizal, disse que lá foi ouvida a população para escolher o ramal mais crítico pra fazer reparo, e no Ramal umarizal foi resolvido o problema. Disse que a vila Cimira está abandonada por Mocajuba. Falou que nosso município não está o melhor, mas em comparação a outros municípios vizinhos e ao trabalho do prefeito, está sim. Dando prosseguimento, o senhor presidente facultou a palavra ao vereador, **Junil Ramos Faro** – PV, que saldou a todos e disse que viu que a maioria dos vereadores da situação abriram mão de suas falas, mas quando se começa a falar, eles pedem pra falar, sobre as escolas do que a vereadora Cimira citou que não foram acabadas pelo ex prefeito Iram Lima, solicitou que a mesma anotasse o nome das mesmas, e anotasse também as que o prefeito atual construiu nessa região. Em relação aos debates em rede social sobre as emendas do deputado Iram Lima, disse que procurou se aprofundar no que realmente estava acontecendo e descobriu que realmente o deputado destinou pro município de Moju doze ambulâncias, e inclusive duas dessas já foram entregues, sobre a questão de que esse deputado está destinando ambulâncias pra outros municípios, disse que quando se elege um deputado estadual, é pra trabalhar pele estado, mas o deputado Iram tem priorizado Moju. Disse querer chamar a



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MOJU
PALÁCIO VEREADOR LOURIVAL TAVARES CRISTO

atenção do secretário de Obras pois no atalho que dá acesso da Avenida das Palmeiras à alça viária, existem alguns buracos e gostaria que o mesmo tosse providencias. No aparte o vereador Gerson Dourão disse que deve ser criada uma comissão de vereadores pra fazer uma investigação com relação a questão da retirada de seixo do Alto Moju. Votando a se pronunciar o Vereador Junil Faro disse que o carnaval de Moju foi vergonhoso pra todos, disse que foi criticado nas redes sociais em relação ao que está fazendo pela cultura, realmente não tem como fazer. Neste momento o senhor presidente passou a presidência pro vice presidente, para poder fazer uso da palavra e usando da mesma o vereador **Leandro Henrique Cardoso da Rocha - PSDB**, cumprimentou a todos e disse que o ano de 2018 será um ano de muitos debates nesta casa, e nesta casa existem dois grupos que pensam de maneiras distintas, um que comunga com o que a gestão municipal vem fazendo e outro não, e isso é natural até mesmo para a democracia. Disse que em momento algum vai concordar com alguns absurdos que foram ditos nesta casa inclusive quando um vereador vai pra tribuna questionar até a intenção do vereador de falar, isso é absurdo e disse que a vereadora Cimira usou o direito dela de falar. Disse que o vereador Gerson Dourão falou que se assusta da forma como foi conduzida a sessão Solene, mas esse vereador disse que sempre as sessões solenes desta casa foram conduzidas dessa forma e pra isso tem um regimento Interno e uma Lei Orgânica, e toda vez que seu trabalho como presidente desta casa e da mesa diretora for questionado esse vereador vai colocar sua situação, pois suas ações são pautadas na correção e na legalidade dos atos. Disse que o que o executivo falou nesta casa é o que realmente vem acontecendo no nosso município, pois ele veio colocar o que está fazendo e o que pretende fazer no município. Disse que o problema do seixo no município de Moju é recorrente de décadas, agora querem jogar pedra no prefeito Lé-Ié, e colocou uma proposta para que os vereadores iram até a secretaria de meio ambiente e o DEMA cobrar essa situação. Disse que o deputado que se diz representante de Moju, é da cozinha do Ministro da Integração Nacional, e o que foi destinado para o município de Moju. Disse que não dá pra entender pessoas que chamam o governo Temer de golpistas, mas e batem fotos com suas lideranças. Sobre as vicinais disse que não veio um centavo pro município de Moju, ao contrário do governo passado que vieram mais de trinta e dois milhões, e a representação está quase pronta, pois o vice prefeito da época assumiu a superintendência do INCRA e aprovou essas contas, e a esposa do prefeito da época também assumiu e aprovou. Na questão da saúde em nosso município disse que fazem mais de oito anos que não tem nenhum reajuste nos recursos. Disse que teve carnaval no município de Moju sim, o problema é fizeram do carnaval um negócio político, mas ETA seu nome usaram nessa história. Disse querer dar uma resposta ao deputado Iram Lima, que na sua visão é um deputado mentiroso, pois o mesmo falou que esse vereador tinha ido na casa civil dizer que não queria a suposta emenda das supostas destinações que ele fez pro município, mas o que esse vereador fez foi um documento encaminhado pra casa civil, e quando um deputado se interessa em destinar alguma emenda pro município ela vem de qualquer jeito, e continua questionando um deputado que só quer usar o município de Moju e não faz nada pelo mesmo, teremos eleição esse ano e o povo tem que ta consciente das pessoas que realmente tem interesse por esse lugar. disse que o município de Moju precisa é de obras e de trabalho e o prefeito Lé-Ié vem fazendo todos os esforços pra melhoria da população. Nesse



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MOJU
PALÁCIO VEREADOR LOURIVAL TAVARES CRISTO

momento esgotado o horário regimental, o Senhor Presidente deu por encerrada a presente Sessão e para constar mandou lavrar a presente ata que vai assinada pelo Presidente, Vice-Presidente, Secretário e demais Vereadores presentes na referida Sessão, depois de lida e aprovada.

Plenário Oscar Corrêa de Miranda – Moju / PA, 16/02/2018.


Leandro Henrique Cardoso da Rocha
Presidente

Antônio Carlos de Souza Castro
Vice-Presidente


Walber Pacheco Silva
Secretário

Vereadores:


Alexandre de Lima Menezes – PT


Durval Pantoja da Rocha – PSD


Andre Luiz F. da Natividade – PRB


Gerson Dourão da Costa – PC do B


Antônio Carlos de S. Castro – PSDB


Junil Ramos Faro – PV


Aurino Alves Pereira – PMDB


Kelly Fernanda da S. F. de Almeida – PHS

Cimira Eulália da C. Sousa - PRB


Laércio Martins dos Santos – PR

Dilcirene Trindade Martins – PTC


Leandro Henrique C. da Rocha - PSDB


Dionete Moraes Penhiche


Maria Nilda P. Bitencourt – PSDB


Walber Pacheco Silva – SD